

## ESTADO DO PARANÁ MUNICÍPIO DE GUAÍRA

# LEI Nº 1.912/2014

**Data:** 03.11.2014

**Ementa:** dispõe sobre a possibilidade de componentes da Guarda Municipal residir em imóvel de propriedade do Município e dá outras providencias.

A Câmara Municipal de Guaíra, Estado do Paraná, aprovou e eu Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica autorizado servidor integrante da Guarda Municipal a residir em imóvel de propriedade do Município a título precário e por meio de ato administrativo próprio do Prefeito, mediante proposta justificada do Secretário Municipal de Administração, como medida de preservação e conservação do patrimônio público municipal.

**Art. 2º** Havendo mais de um servidor interessado pelo mesmo local, caberá a uma Comissão, composta por integrantes das Secretarias de Ação Social, Guarda Municipal e Administração deliberar quanto às reivindicações dos pretendentes, tudo mediante critérios objetivos a serem regulamentados por ato próprio do Chefe do Poder Executivo Municipal.

**Art. 3º** O ocupante de próprio municipal não poderá cedê-lo, alugá-lo em todo ou em parte, ou dar-lhe destino diferente do residencial, sob pena de imediata retomada do imóvel pela municipalidade.

**Art. 4º** Das ocupações de que trata esta Lei, não advirá quaisquer ônus para o Município, e dar-se-á por meio de Portaria do Senhor Prefeito Municipal, que poderá delegar tal atribuição ao Secretário de Administração além dos termos de autorização de uso do imóvel e de compromisso.

**Art. 5º** O termo de compromisso de uso de imóvel terá a validade de 2 (dois) anos, podendo ser renovado a cada 2 (dois) anos, desde que o ocupante do local cedido venha respondendo a contento às condições previstas nesta lei.

#### **Art. 6º** São deveres do ocupante das dependências cedidas:

I - ocupar o imóvel, juntamente com sua família, mantendo-o em perfeita ordem e asseio em suas dependências e áreas adjacentes;

II - zelar pelo patrimônio e áreas adjacentes da unidade, evitando incursão de vândalos ou qualquer tipo de atividade perniciosa no recinto;

III - adotar as providências cabíveis e legais em ocorrências verificadas no

# Art. 7º É vedado ao ocupante do imóvel:

I - permitir a permanência na área interna do local, de pessoas a ela estranha ou outros que não sejam seus dependentes;

II - impedir a vistoria das dependências do imóvel quando solicitada por

III - ocupar quaisquer das dependências do prédio da unidade, além

 $\ensuremath{\mathsf{IV}}$  – utilizar-se de materiais, bens ou equipamentos existentes no local, sem

autorização;

quem de direito;

daquela que lhe foi cedida;

local.

1



## ESTADO DO PARANÁ MUNICÍPIO DE GUAÍRA

V - manter animais na área da cedida no imóvel;

VI - realizar confraternizações e/ou reuniões de qualquer natureza, especialmente de cunho político;

VII - proceder a modificações ou construções nas dependências do imóvel ou imediações, sem autorização por escrito da Secretaria de Administração;

VIII - assumir atitude incompatível para o bom nome e decoro do local.

Art. 8º A autorização será revogada e será determinada a desocupação do

imóvel nos seguintes casos:

I - a pedido;

II – pela aposentadoria do servidor;

III – na hipótese de reincidência quanto à inobservância das disposições de

que trata o artigo anterior.

IV - unilateralmente pela Administração Municipal para resguardar o

interesse público.

**Art. 9º** As ocupações ocorridas anteriormente a esta Lei poderão ser regularizadas, uma vez atendidos os preceitos desta Lei e observado o interesse público na medida.

**Art. 10** Esta Lei será regulamentada pelo Poder Executivo através de Decreto no prazo de até 30 dias a partir de sua vigência.

**Art. 11** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Guaíra, Estado do Paraná, em 03 de novembro de 2014.

**FABIAN PERSI VENDRUSCOLO** 

Prefeito Municipal

Publicada no Jornal Umuarama Ilustrado – edição nº 10.216 de 04.11.2014 – página 27 – caderno de publicações legais e no Diário Oficial Eletrônico – DIOE – edição nº 195 de 03.11.2014 – ano 04